ATA DO CONSELHO DE CLASSE REFERENTE ÀS PRIMEIRAS SÉRIES INICIAIS DO CURSO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO, AGROPECUÁRIO E INFORMÁTICA

Aos sete dias do mês de Maio do ano de Dois Mil e Quinze, com início às oito horas e quinze minutos, na sala de Multimídia, situado no Campus de São Gabriel da Cachoeira realizou-se o primeiro Conselho de Classe das primeiras séries iniciais dos cursos Integrado em Administração, Informática e Agropecuário. O Conselho teve a participação do corpo docente, da pedagoga Maria da Gloria de Queiroz, psicóloga Franciane Santos Souza e da assistente social Francicléia da Silva Medeiros e dos respectivos lideres de turma das séries iniciais. O objetivo principal do Conselho de Classe foi diagnosticar e deliberar ações para o ensino e aprendizagem. Inicialmente o Prof. Rúbio Thalles Andrade de Moura deu abertura da reunião, informou a necessidade dos representantes estarem presentes no Conselho de Classe e seus critérios normativos conforme a Resolução nº 17/2013. Após, os líderes de classes começaram a repassar a avaliação dos professores para os presentes, sendo que, o primeiro curso a dar sua avaliação foi do Primeiro ano do curso de Administração. A líder da turma Sthephany Miguel Moreira argumentou que os alunos têm dificuldade de aprendizagem na disciplina de Introdução a Postura Ética e Profissional e que os mesmos não estão compreendendo as explicações do professor Érico Correa Sena, há insatisfação da turma com o professor, pois sentem dificuldades na resolução dos trabalhos e que a turma está tirando notas baixas. Na disciplina de Introdução ao Direto, ministrado também pelo professor Érico Correa Sena, os alunos reclamaram que o conteúdo está sendo passado muito rápido assim confundem os temas, sentem falta de ter base do conteúdo, e que o professor aplicou prova sem passar atividade. Na disciplina de Espanhol, cujas aulas são ministradas pelo professor Leandro Pereira Lopes, os alunos não estão entendendo suas explicações, sentem falta de ter o conteúdo repassado no quadro e que o mesmo não chama atenção dos alunos quando tem conversas paralelas. Na disciplina de Química ministrado pelo professor Roberto Carlos Ferreira, os alunos estão com dificuldades em compreender as explicações do professor, por mais que, solicitam para explicar novamente. Já na disciplina de geografia ministrado pela professora Zilma Melgueiro, a mesma não passa nada para os alunos escreverem no caderno, apenas lê o livro em sala de aula, acabando no esquecimento do aluno por não ter nada relatado no caderno. Em seguida foi sugerido pelos alunos que os professores colaborassem mais na explicação dos conteúdos, e que houvesse mais diálogo entre professores e alunos, que aulas fossem mais dinâmicas, e que poderia ter aulas de reforço para ajudar na compreensão do conteúdo. Como crítica, também foi levantada que aulas de recuperações estão sendo falhas, pois nem todos sabem se estão em recuperação, alguns alunos não estão recebendo os trabalhos de volta para saberem onde estão errando, falta também diálogo do professor com os alunos e respeito por parte de alguns professores. Em seguida o Professor Rúbio Thalles de Moura perguntou para a líder da turma Sthephany Miguel Moreira em quais disciplinas os alunos não estão com dificuldades, em resposta ela informou que não estão com dificuldade nas disciplinas de matemática, física, biologia, MPEPEP, português, história, educação Física e Introdução a Contabilidade e informática. Já para os problemas estruturais a líder de turma informou que o foro das salas está com goteiras, o ar condicionado está com defeito, o bebedouro está longe das salas de aula, quando chove o ginásio fica alagado impossibilitando de praticas atividades, faltam materiais esportivos para praticar esporte, e a arquibancada do ginásio está com defeito podendo desabar. Dando continuidade, a líder de turma Marissa Rebeca Souza e o vice Luis Felipe do Primeiro Ano do Curso de Informática informaram que a turma tem grandes dificuldades de aprendizagem na disciplina de matemática, física e química e lógica de programação atribuem o baixo aprendizado nessas disciplinas por existir muita conversa paralela, e alguns alunos fazem piadas com os alunos que procuram tirar dúvidas com os professores. Já nas disciplinas de Artes, historia e biologia a líder de turma Rebeca Souza informou que não têm dificuldades em aprendizagem, questionado pelo professor Rubio Thalles de Moura o porquê que as disciplinas não apresentam problemas, a líder repassou que a metodologia empregada é diferente das demais. Referente a problemas estrutura nas salas de aula, a líder informou que existem goteiras nas salas de aulas molhando as cadeiras e também existem cadeiras soltas. Em seguida foi ouvida a líder de turma xxxxxx do Primeiro Ano em Agropecuário, onde descreveu que a turma em questão tem mais dificuldade na disciplina de matemática, principalmente os alunos que sentem no fundo da sala, em espanhol os alunos não entendem bem a matéria, acham que o professor não explica bem a matéria, aplica apenas as notas obtidas nas avaliações, porém não corrige a gramática. Na disciplina de topografia a dificuldade observada é que a professora passa muito conteúdo e não é passado exercício. Na disciplina de português ministrada pela professora Edlene da Silva Trindade os alunos reclamam que se sentem acuados, com medo de tirarem suas dúvidas. Em seguida, o professor Rúbio Thalles de Moura pediu se teve algum avanço na aprendizagem com a troca de professores, em resposta a líder informou que com nova para a professora Rosana de Barros o aprendizado está melhor porque ela aplica uma metodologia mais dinâmica. A líder de turma sugeriu que fosse cobrada dos alunos menos conversas paralelas, e que não autorizassem os alunos a colocar fone de ouvido, pois ficam escutando músicas, sugeriram fechar portas xxxxxx para evitar saída do aluno. Sugeriram aulas de reforço e quando aplicarem trabalhos para o alunos que o professor colocasse o porquê o trabalho está errado para posteriormente não ocorrer o mesmo erro. O professor Rubio Thalles de Moura perguntou para a líder de turma quais seriam as disciplinas que os alunos não teriam dificuldades, em resposta a líder xxxxx informou que nas disciplinas de física, biologia, artes e história não tem grandes dificuldades, pois as aulas são dinâmica. Quanto à estrutura da sala número oito, a líder cientificou que a sala tem goteira e que o ar condicionado não gela de forma adequada. Em seguida, foram sugeridas pelas turmas do curso de Agropecuário algumas melhorias para a turma, na qual foi colocado que minimizasse com as conversas paralelas, que os alunos deixassem de usar fone de ouvido durante a aula evitando que alunos escutem músicas, também foi identificado que os alunos mais indisciplinados é os que mais criticam os lideres de sala, a turma tem entorno de dez alunos indisciplinados e que sempre os mesmos pedem para sair da sala antes do tempo, e que na troca de cada professor os alunos ficam bagunçando na sala. O professor Vinícius Retamoso Mayer perguntou para os líderes de turma se em algum momento os alunos das turmas que ele ministra aula, se sentiram ofendidos com alguma brincadeira que ele tenha realizado em sala de aula, em resposta os líderes das turmas responderam que não se sentiram em nenhum momento ofendidos com brincadeiras que ele tenha feito em sala. Em seguida o Professor Rúbio Thalles de Moura pediu para os líderes de turma se teriam algo a complementar referente às sugestões, críticas e dificuldades. Assim, a líder de turma do Primeiro Ano do curso de Administração repassou que a turma é muito grande, mas que tem como positivo a união entre os alunos e uma visão crítica, sugeriram aulas de primeiros socorros. Também levantaram a tese que o professor Érico Correa Sena supõe que suas aulas (direito) são mais importantes das demais disciplinas, causando constrangimento para os alunos e assim, acabam por não tirar suas dúvidas em sala de aula. Por último, o professor Raimundo Santarém dos Santos sugeriu que cancelasse o fone de ouvido em sala de aula para todos os alunos da instituição. Após a líder de turma do primeiro ano do curso de agropecuária enfatizou que os professores devem solicitar mais atenção dos alunos dispersos, deste modo os professores presentes culpam a falta de atenção pelo o uso do celular em sala de aula. O professor Érico Correa Sena levantou a questão para os líderes, se os alunos têm dificuldades em encontrar material de pesquisa na biblioteca e se os mesmos têm acesso à biblioteca. Os alunos informaram que muitos trabalhos/atividades deixam de realizar por não terem livros disponíveis ou acesso a internet na biblioteca. Já, o professor Antonio Jadson Vieira reportou que os alunos não procuram a biblioteca para pesquisa, deste modo, sugeriu que a instituição incentivasse os alunos com bolsa auxílio, aula de reforço ou monitoria para ajudar os mesmos. Posteriormente o professor Leonam Correia Lima informou que as aulas ministradas por ele são dinâmicas e que a problemática do uso do celular em sala de aula foi resolvida com o uso de slaides convertido diretamente para o celular. Logo em seguida, o professor Érico Correa Sena comentou sobre a quantidade de alunos na turma do Primeiro Anos de Administração, atualmente com quarenta e cinco (45) alunos, ou seja, turma muito grande para ministrar, o professor reclama que a turma não anota o conteúdo e não prestam atenção na explicação, deste modo acaba por usar o método de realizar três chamas para evitar a saída antecipada do aluno. O mesmo acredita que a dificuldade dos alunos não está na disciplina de Introdução ao Direito e sim, no conteúdo que a ementa sugere, pois são temas que exige uma base/conhecimento maior na matéria, sugerindo que fosse revista novamente a ementa de Introdução ao Direito, visto que, a matéria é muito cansativa causando desinteresse dos alunos e muito menos interesse em pesquisar, principalmente os alunos das turmas da manhã, já os alunos da noite não tem tanta dificuldades por ser mais maduros. O professor Érico Correa Sena também recomendou que certos conteúdos de Introdução ao Direito fossem introduzida na metodologia de filosofia. Apesar de ter recebido trabalhos mal feitos e apresentação com médias baixas, o professor vela em conta a questão da língua materna, da mesma forma, ele recomendou que se fosse possível ministrar aula com mais de 1 período para poder aplicar mais exercício, pois com apenas 1 período de aula não dá tempo hábil.O professor Rúbio Thalles de Moura reportou para o professor Erico Correa Sena que não desistisse de melhorar/adequar as aulas, e que no próximo semestre poderia haver a mudança de metodologia para adequar melhor às aulas. Passada a palavra para a professora Rosana Mendes de Barros, para falar sobre a primeiro ano do curso de Administração, ela comentou que gosta de trabalhar com a turma, apesar de ser uma turma grande, pois dificulta o trabalho individual, falou sobre os recursos técnicos que tem na instituição mas que para apresentação dos trabalhos o aluno deve ter domínio do assunto. A próxima a comentar sobre a turma de Administração foi a professora Aldenice Fonseca Alencar, a mesma citou que tem grande dificuldades em repassar a matéria, visto que os alunos não sabem o básico como tabuada. O próximo a fazer comentário da turma foi o professor Jose Walter dos Santos sendo que o mesmo não tem dificuldades em trabalhar com a turma e referente o uso do celular sugeriu a proibição do uso do celular via portaria regulamentando sobre a questão. Seguindo o roteiro, o professor Marcio Lourenço Mota falou sobre o plano metodologia que ele tem empenhado para dar aula, que os alunos estão livres para ir no laboratório para tirar dúvidas, e que a metodologia em si dá apenas um norte de como prepara as aulas, ele tenta da melhor forma dinamizar as aulas com o uso de slaides, o mesmo informou que sente dificuldade em conciliar o que está no plano de estudo com os assuntos dos livros conforme o ano, pois tem conteúdo do 1 ano no livro do 3 ano. Em seguida o professor Leonam Correia de Lima enfatizou que poderia ter uma plataforma para passar os conteúdos para os alunos para melhorar o desempenho, como uma formação continuada, da mesma forma a professora Francinete Martins comentou que algumas turmas usavam uma página/blog da internet para trocar informações oriundas da disciplina. O próximo a dar sua opinião foi o professor Sergio Oliveira Santos, na qual, comentou que deve ser essencial ter uma portaria na qual regulamentasse o uso do celular. Sobre a turma de Administração, relembra que há momentos de dispersão da turma, mas que apenas cinco (5) alunos não alçaram a média e o próprio faz recuperação paralela para os alunos que estão em dificuldade. Já a professora Sinara Jobim Dutra falou que não tem dificuldades com a turma do Primeiro ano de Administração. Também o professor Wilson Borges da Silva comentou que a turma do primeiro ano de administração não traz grandes dificuldades, mas tem seus altos e baixos. Após a professora Edlene da Silva Trindade falou que a turma do primeiro ano do curso de Administração é exigente, e que a maioria se destaca, mas que muitos não têm o ensinamento básico de português, como as classes gramaticais o que prejudica o avanço do aprendizado. Observou que em certo momento na aplicação da prova teve um aluno que “colou” em sua própria classe, mas mesmo assim não expôs o aluno, conversou em particular, outro fato observado pela professora foi quando um aluno veio fazer a recuperação de bermuda, o próprio foi orientado a não realizar naquele dia específico. Em seguinte o professor Vinícius Retamoso Mayer argumentou que a turma do primeiro ano de Administração é muito grande, e que não tem regulamento quando a quantidade de alunos em sala de aula, fez menção que os trabalhos aplicado por ele são realizados e avaliados em sala de aula, porque passar trabalhos para o alunos desenvolver em casa não tem efeito, pois eles não fazem, e também torna difícil gerir a turma pela a quantidade de alunos. Sobre o uso do celular, o professor em questão acha que deve ser utilizado como uma ferramenta, englobando novas tecnologias ao estudo. Sugeriu também que se tenha formação continuada para os professores e gestão de conflitos. E sobre o desrespeito quanto aos profissionais da educação, comentou que na instituição alguns colegas falam “mal” um dos outros e que tais desrespeitos é sentido pelos alunos, como apelidos constrangedores /chacotas de professores. Logo após a professora Francinete Soares Martins informou que a turma do primeiro ano de Administração tem dificuldade em interpretação de texto e em suas aulas é muito usada a leitura e interpretação e por se tratar de uma turma grande é difícil avançar na matéria. Outra observação levantada pela professora é que com freqüência os alunos são chamados para comparecer no SGAE, atrapalhando o conteúdo para o aluno, sugeriu então que fosse solicitados/chamados em outra ocasião na qual não gerasse conflito com as aulas. Sobre atendimentos individual pedagógico deveria ter um horário definido para discutir a metodologia e ser discutida, pois se é mal elaborado a metodologia afeta o aluno também, ou seja, o atendimento pedagógico é primordial. A respeito da questão do reforço, também deve ser planejado, para não atrapalhar o andamento normal das aulas e deve ser acompanhado pela direção educacional. Logo a recuperação paralela já existe uma minuta, mas ainda não foi colocado em prática, pois a recuperação paralela é feita fora do horário do aluno, deveria ser identificado à dificuldade do aluno, repetir a matéria para assim ser aplicar a prova, pois não adianta somente aplicar a prova sem tem uma recuperação efetiva, ou seja, deve ter um planejamento para tal. Em seguida o professor Manoel Ferreira Falção orientou referente o acompanhamento do aluno ao CGAE, informou que os alunos são chamados para acompanhamento com a psicóloga e assistente social fora do horário de aulas, ou seja, no quinto (5) período. Fora desse horário os alunos não estão sendo convocados, sendo assim não podem usar como argumento para faltar aula. Assim, a assistente social Francicleia xxxx informou que a articulação para solicitar o aluno juntamente ao CGAE é realizado em conformidade com o documento de convocação assinadas pelo professor Manoel Ferreira Falção solicitando o acompanhamento do aluno. A professora Francinete Soares Martins também reclamou que alguns alunos (líderes) tem se ausentado das aulas para participar de reuniões do grêmio estudantil, PIBIC e outros. Também falou sobre a aula de reforço, que em seu planejamento deve ser observado a carga horária do docente e a disponibilização do transporte para os alunos. Dando sequência, o próximo a explanar foi o professor Wuathiney Ferreira na qual reclamou da falta de material esportivo para as aulas práticas, e quando é adquirido o material vem com baixa qualidade, que até acaba tirando recurso do próprio bolso para compensar a compra de material e pela dificuldade acaba praticando atividades com um único tipo de material, também reclamou da limpeza dos banheiros do ginásio. Referente à turma do primeiro ano do curso de Administração, não tem o que reclamar. Ainda pediu para que as Demandas/SGD solicitadas fossem dada retorno quando elas não são atendidas. Informou também que as atividades fora do horário de aula, ou extraclasse, o próprio não pode auxiliar devido sua carga horária. O professor Raimundo Santarém dos Santos comentou referente a turma de Administração que é a melhor turma, e o uso do celular não é permitido na sua aula e antes de começar a aula ele organiza da sala em fila indiana para evitar conversa paralela e se caso o aluno estiver usando o fone de ouvido é conversado individualmente com o aluno. Em seguida, foi dada a opinião do professor Rubio Thalles de Moura referente o primeiro ano do curso de Administração onde ele mesmo informou que não tem problema com a referida turma. O próximo a falar foi a pedagoga Maria Gloria xxxx, que apesar de estar pouco tempo na instituição, ela se impactou sobre o grau de formalidade seguida na reunião do conselho e que é um momento de mostrar parcialidade para com os alunos, assim, os professores que entraram a pouco tempo no instituto estão sentindo dificuldades no planejamento das aulas, sendo primordial o atendimento da pedagoga com os professores. Retratou que o clima interpessoal entre os professores está em conflito, isso acaba refletindo nos alunos, portanto a intervenção da psicóloga na relação entre os professores é de grande importância. A reunião seguiu com a explanação dos professores no que se refere a turma do primeiro ano do curso Agropecuária, assim sendo, o professor Bruno Guimarães informou que tem dificuldades na matéria relacionada a matemática, mas no demais é uma turma participativa. O professor Raimundo Santarém dos Santos relatou que logo no inicio das aulas ele teve dificuldades com a turma devido às conversas paralelas, também tem dificuldade no que se refere a entrega de trabalho e apresentação. Após o professor Wuathiney Ferreira retratou que a aluna Diana xxxx está ociosa e no primeiro ano do curso de Informática o aluno Rafael xxx é disperso. Na disciplina de educação física não pode ser vista como punitiva, pois se tiver jogos fora da instituição não pode ter caráter de punição a não participação. Deve ser visto como um modo de melhorar o aluno (comportamento), lembrando que a nota vermelha impossibilita o aluno a viajar. A próxima a fazer seu comentário, foi à professora Francinete Soares Martins, respaldou que a turma pede muito para ir ao banheiro, os alunos têm dificuldade de interpretação necessitando reforço, e no mais é uma turma dispersa. Referente a identificação de um aluno que pode estar com problema, a psicóloga Franciane xxxx informou a professora que deve ser encaminhado o aluno via solicitação de SGD/demanda. Desta forma, o professor Jose Walter dos Santos informou que tem dificuldades em lidar com a turma, a mesma não tem interesse de aprender ainda mais quando a matéria é maçante, os alunos não entregaram os trabalhos, ou seja, a turma não corresponde. Em seguida, a professora Edlene da Silva Trindade informou que o primeiro ano do curso de agropecuária pede muito para ir ao banheiro, já a turma do primeiro ano de informática, a turma corresponde positivamente. O próximo a falar foi o professor Wilson da Silva na qual informou que a turma do primeiro ano de agropecuária é a mais difícil de gerenciar, até comentou que certo dia houve desafronto entre dois alunos de classe portanto encaminhados para o CGAE para resolver o conflito. Em seguida a professora Sinara Dutra comentou que a turma de agropecuário é bastante agitada, tem que trabalhar de modo diferenciado para os alunos conseguirem alcançar a média. Já o professor Eurides Teixeira Junior repassou que não tem grandes dificuldades com a turma de agropecuário, no que se refere a turma de informática informou que todos corresponderam bem a disciplina, pois foi entregue exercício/tarefa para o final de junho, mesmo assim já foi procurado para tirar duvida sobre o trabalho. O professor João Gonçalves Alves relatou que a turma de administração tem problema na matéria de programação, pois é uma matéria difícil. Relatou que teve problema com o aluno Rafael xxxx por indisciplina, chegou até a dançar em sala de aula, mas depois de dada orientação o aluno teve melhora significativa. Em seguida a professora Bárbara Caetano reclamou da turma do primeiro ano de agropecuário, tanto que, sugere intervenção dos pais para melhor desempenho dos alunos, comentou que falta equipamento topográfico e material em geral para ministrar as aulas e que sente que a turma tem dificuldade em matemática e português. Sugeriu que fosse dado reformo na disciplina de matemática, pois atrapalha a parte técnica do aprendizado. Também sugeriu que a turma fosse dividida para alcançar um melhor desempenho educacional e que a mesma gostaria de introduzir apostilha para facilitar o desempenho, mas muitos alunos não têm condições financeiras para comprar. Seguindo com a reunião, o professor Tiago Diocesano informou que tem dificuldade em ministrar aula para a turma de primeiro ano do curso de informática, pois a turma é muito grande. Indicou que o aluno Rafael xxxx é o mais disperso, referente a entrega dos trabalhos a turma está correspondendo bem. O professor Marcio Mota informou que a turma do primeiro ano do curso de agropecuária tem que ser tratado com método de ensino diferenciado para que todos participem, relatou também que poderia ser fechada a porta paralela para não ocorrer fuga dos alunos. A professora Aldenice Alencar relatou que até a data presente só teria dado uma (1) aula para o primeiro ano do curso em agropecuário. Lembrou que a aluna Diana xxx no ano passado foi destaque em matemática, hoje quem se destaca na turma são os alunos Josianexxx, Rosivaldo xxx, Viviana, Mas a Maioria da turma não tem interesse, falta a base de matemática para muitos. Referente ao conteúdo, a professora Aldenice Alencar falou que não consegue avançar no conteúdo, também comentou que os alunos pedem para falar de modo mais simples (baixar o nível vocabulário)para que os mesmos possam entender. Porém, foi alertado pela professora Francinete Martins que deve ter atenção no que se refere “baixar o nível do vocabulário”, deve ser tratado com atenção, pois os professores estão formando profissionais que serão lançados no mercado de trabalho. Logo após, o professor Antonio Jadson Vieira comentou que não gosta de trabalhar com o método de “coitadinho” que o aluno se acomoda se não for cobrado e que o primeiro ano do curso de informática tem grandes dificuldades, onde a maioria tira nota baixa nas provas, mas com a aplicação de trabalhos chegam a alcançar a média final. Nada mais havendo a registrar, deu-se por encerrada a reunião do Conselho de Classe, cuja ata será assinada pelos representantes presentes.